



RELATÓRIOS CIRCUNSTANCIADOS

SEMINÁRIOS 1, 2, 3 e 4 “EMPREGO E RENDA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: Análises e Disseminação de Informações”

Convênio de Cooperação Financeira entre a Fundação Banco do Brasil e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Projeto 6.102

Projeto: “Emprego e Renda no Estado do Rio Grande do Norte: análises e disseminação de informações”

Agosto de 2007

DIEESE**Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: en@dieese.org.br

<http://www.dieese.org.br>

Direção Nacional

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente - STI Metalúrgicas Mecânicas Osasco

Tadeu Moraes de Sousa – Secretário- STI Metalúrgicas São Paulo Mogi Região

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Ficha Técnica

Coordenação

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional pelo Projeto

Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Executiva

Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa Financeira

Ana Margaret Simões – Coordenação do Projeto

Apoio Administrativo

Gilza Gabriela de Oliveira

Lívia Lemos

Maria Neuma Brito

Paula Rafaela de Souza Alves

Entidade Executora

DIEESE

Financiamento

Fundação Banco do Brasil

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

SUMÁRIO	
Apresentação do Projeto	06
1. Seminário 1 “Emprego e Renda no Rio Grande do Norte: análises e disseminação de informações” (reunindo representantes de trabalhadores)	07
1.1. Apresentação	08
1.2. Formatação Geral do Seminário	10
1.3. Percurso da Atividade	12
1.4. Ficha Individual de Avaliação	13
1.5. Fotos	14
1.6. Lista de Presença	15
2. Seminário 2 “Emprego e Renda no Rio Grande do Norte: análises e disseminação de informações” (reunindo representantes de empresários)	16
2.1. Apresentação	17
2.2. Formatação Geral do Seminário	20
2.3. Percurso da Atividade	22
2.4. Ficha Individual de Avaliação	23
2.5. Fotos	24
2.6. Lista de Presença	25
3. Seminário 3 “Emprego e Renda no Rio Grande do Norte: análises e disseminação de informações” (reunindo gestores de políticas públicas)	26
3.1. Apresentação	27
3.2. Formatação Geral do Seminário	30
3.3. Percurso da Atividade	32
3.4. Ficha Individual de Avaliação	33
3.5. Fotos	34
3.6. Lista de Presença	35

4. Seminário 4 “Emprego e Renda no Rio Grande do Norte: análises e disseminação de informações” (reunindo diferentes atores sociais)	36
4.1. Apresentação	37
4.2. Formatação Geral do Seminário	44
4.3. Percurso da Atividade	45
4.4. Ficha Individual de Avaliação	47
4.5. Fotos	48
4.6. Lista de Presença	49

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Os relatórios apresentados neste documento compõem o projeto “Emprego e Renda no Estado do Rio Grande do Norte: análises e disseminação de informações”. Este projeto tem como objetivo a elaboração de dois produtos: o primeiro é um diagnóstico do mercado de trabalho no Rio Grande do Norte, que será base para promover discussões sobre o sistema público de emprego junto aos principais atores sociais da região (movimento sindical, empresários, gestores de políticas públicas, representantes da academia e de centros de pesquisa). O segundo produto é um relatório contendo a sistematização dessas discussões.

A metodologia utilizada no âmbito desse projeto tem como pressuposto o envolvimento dos diferentes atores sociais no processo de identificação, avaliação e proposição de políticas públicas de geração de emprego e renda para o Rio Grande do Norte. Desta forma, foi prevista a realização de 4 Seminários: o 1º com representantes de trabalhadores; o 2º com representantes de empresários; o 3º com representantes da gestão pública, da academia e de centros de pesquisa; e o 4º reunindo todos os atores sociais participantes dos 3 seminários anteriores.

**SEMINÁRIO 1 “EMPREGO E RENDA NO ESTADO DO RIO
GRANDE DO NORTE: Análises e Disseminação de Informações”,
reunindo representantes de trabalhadores
Natal-RN – 08 de Maio de 2007**

1.1. APRESENTAÇÃO

Este relatório trata do 1º Seminário, ocorrido em 08 de maio de 2007, na cidade de Natal/RN, que reuniu os representantes de trabalhadores com o objetivo de discutir, refletir e identificar os principais problemas e dificuldades que afetam o mercado de trabalho no estado, bem como formular propostas e alternativas (ações) de enfrentamento para estes problemas (desafios).

A fim de fomentar as discussões foi feita uma apresentação em plenária dos principais resultados do Diagnóstico do Mercado de Trabalho do Rio Grande do Norte (Produto 1). Posteriormente, os participantes indicaram os principais problemas que, na opinião do movimento sindical presente, afetam o mercado de trabalho no Rio Grande do Norte. Os problemas identificados em plenária foram agrupados em três nuvens de problemas. Os participantes foram distribuídos voluntariamente e de forma equilibrada em três grupos, um para cada nuvem de problema.

Os grupos foram orientados a olhar para a nuvem de problemas e identificar, primeiro, um macro-problema; segundo, as causas e conseqüências daquele macro-problema; e, finalmente, as ações para a redução/eliminação do macro-problema.

Os resultados dos trabalhos em grupo estão nos quadros a seguir:

GRUPO 1 (Crescimento Econômico) - Quadro de Problemas, Causas, Conseqüências e Ações			
1º Seminário - dia 08/05/2007 - Trabalhadores Participantes: SINTER-RN; Federação dos Pescadores-RN; SENALBA-RN, STL_Mossoró, STI de Refino e Moagem de Sal do RN, STR-Baraúnas e SE no Comércio-RN			
CAUSAS	MACRO-PROBLEMA	CONSEQÜÊNCIAS	AÇÕES
Política pública voltada para o capital	Crescimento Insuficiente e concentrado do RN	Desemprego	Descentralizar as ações de políticas públicas
Descontinuidade dos programas de governo	NUVEM DE PROBLEMAS	Atraso nos avanços tecnológicos em alguns setores no RN	Continuidade dos projetos políticos do governo
Falta de qualificação profissional para atender as demandas de mercado		Baixo crescimento econômico	Concentração de renda
Falta de atrativo para instalações de empresas no RN	Concentração da oportunidade de emprego (Região metropolitana e outros)	Perdas de arrecadação de impostos	Desburocratizar, otimizar recursos e valorizar o setor de agricultura familiar
Escassez de recursos e burocracia para atender a agricultura familiar	Política de governo equivocada		
	Falta de investimento na agricultura familiar		
	Política de governo equivocada - Investimentos - Perfil do trabalhador - Sinergia		
	Falta de investimento no setor produtivo		

GRUPO 2 (Desemprego) - Quadro de Problemas, Causas, Conseqüências e Ações

1º Seminário - dia 08/05/2007 - Trabalhadores
 Participantes: CUT-RN (2 representantes); SECHS-RN (2 representantes), ST em Laboratórios, ect.-Mossoró, Sinditêxtil-RN e SINDISUPER-RN

CAUSAS	MACRO-PROBLEMA	CONSEQÜÊNCIAS	AÇÕES
Baixo crescimento econômico	Desemprego	Aumento da violência	Desconcentração das políticas públicas de geração de emprego, trabalho e renda (regionais)
Ausência de obras estruturantes	NUVEM DE PROBLEMAS	Precarização do trabalho	Política efetiva de atração de novas indústrias (Custo /benefício)
Baixo nível educacional	Desemprego elevado	Oferta de mão-de-obra barata (Exército de reserva)	Priorização de obras estruturantes (Governo Federal, Estadual e Municipal)
Política de geração de Emprego e renda (ineficiente e ineficaz)	Desemprego	Exclusão social	
Concentração geográfica das oportunidades de emprego	Condições de trabalho		
	Desemprego		
	Baixos salários		
	A procura maior que a oferta		
	Desemprego		
	Desemprego		

GRUPO 3 (Condições de Trabalho e Formas de Contratação) - Quadro de Problemas, Causas, Conseqüências e Ações

1º Seminário - dia 08/05/2007 - Trabalhadores
 Participantes: SINTERN, CUT-RN, SINDISUPER-RN, Sind. das Costureiras-RN (2 representantes), CNTI e FTI-RN

CAUSAS	MACRO-PROBLEMA	CONSEQÜÊNCIAS	AÇÕES
Abertura econômica da economia	Precarização das relações de trabalho	Doenças do trabalho	Fiscalização / DRT
Baixo crescimento	NUVEM DE PROBLEMAS	Extrapolação da jornada de trabalho	Organização no local de trabalho
Terceirização	Repouso semanal	Rotatividade	Informalidade
Desemprego	Baixos salários	Baixo salário	Convenções coletivas fragilizadas
Insuficiência de políticas públicas	Mão-de-obra qualificada	Falta de qualificação dos agricultores e agricultura familiar	
Desregulamentação das leis	Exclusão dos trabalhadores depois dos 40 anos	Aumento das horas extras	
	Desvalorização da mão-de-obra	Condições de trabalho	
	Descumprimento das leis trabalhistas quando acarreta ônus para o empregador	Abertura do comércio desenfreada	
	Altos índices de doenças	Precarização do trabalho	

Ao retornarem à plenária, os grupos apresentaram seus trabalhos e foi aberto um debate para discutir os resultados.

1.2. FORMATAÇÃO GERAL DO SEMINÁRIO

TIPO DE ATIVIDADE: SEMINÁRIO DIAGNÓSTICO DO MERCADO DE TRABALHO

- **NOME:** Seminário 1 “Emprego e Renda no Rio Grande do Norte: análises e disseminação de informações”, reunindo representantes de trabalhadores
- **LOCAL:** Natal/RN
- **DATA:** 08 de maio de 2007

DURAÇÃO

- 8 horas

CORPO DOCENTE

- Ana Margaret Silva Simões – economista do DIEESE;
- Lavínia Maria de Moura Ferreira – economista DIEESE;
- Melquisedec Moreira – sociólogo do DIEESE.

TEMAS TRATADOS

- Conjuntura do mercado de trabalho do Rio Grande do Norte, a partir dos dados da PNAD/IBGE;
- Evolução dos indicadores do mercado de trabalho do Rio Grande do Norte no período 2002 a 2005, segundo dados da PNAD/IBGE;
- Conjuntura do mercado de trabalho formal no Rio Grande do Norte e nas suas microrregiões, a partir dos dados da RAIS/MTE;
- Dinâmica setorial atual (período 2005/2004) na geração de emprego formal no Rio Grande do Norte e nas suas microrregiões, segundo dados da RAIS/MTE;
- Desemprego – esclarecimento sobre a metodologia das principais pesquisas realizadas no Brasil;
- Questões metodológicas sobre as fontes de dados utilizadas – PNAD/IBGE e RAIS/MTE.
- Planejamento Estratégico Situacional – PES.

RECURSOS PEDAGÓGICOS

- Palestras;
- Debate em plenária;

- Trabalhos em grupo.

MATERIAL DIDÁTICO

- Quadro branco;
- Pincel atômico;
- Flip chart;
- Data show;
- Papel Metro;
- Tarjetas;
- Quadro dos municípios do Rio Grande do Norte, agrupados em microrregiões geográficas;
- Roteiro para trabalho em grupo;
- Texto sobre PES – Planejamento Estratégico Situacional.

1.3. PERCURSO DA ATIVIDADE

Horário	Atividade/Conteúdo	Desenvolvimento
09h00 às 10h20	<ul style="list-style-type: none"> Abertura Apresentação dos participantes e Expectativas Apresentação do projeto e do programa da atividade Funcionamento do grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Abertura (10') Apresentação dos participantes (40') Apresentação do projeto e do programa da atividade (25') Funcionamento do grupo – (05')
10h20 às 10h40	Intervalo	
10h40 às 12h30	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação dos principais indicadores do mercado de trabalho do Rio Grande do Norte (diagnóstico preliminar) Esclarecimentos / Debate 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação (40') Esclarecimentos / Debate (70')
12h30 às 14h00	Almoço	
14h00 às 15h00	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento dos Problemas em Plenária Agrupamento dos problemas repetidos e complementares em “Nuvens” de Problemas Divisão dos grupos e Encaminhamento do Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Pergunta: Com base em sua experiência e nas informações fornecidas pelo diagnóstico preliminar do mercado de trabalho do Rio Grande do Norte, quais, na perspectiva dos trabalhadores, são os principais problemas do mercado de trabalho deste estado? Entregar tarjetas para cada um. (20') À medida que cada participante for concluindo ir colando no cartaz as tarjetas repetidas e complementares (20') Construir cerca de três ou quatro grupos de problemas que irão compor os três ou quatro macro-problemas (5') Divisão dos grupos e Encaminhamento do Trabalho. Dividir os grupos conforme o interesse por nuvens de problema. Explicar o que será feito. (15')
15h00 às 15h20	Intervalo	
15h20 às 17h00	Trabalho em Grupo	<ul style="list-style-type: none"> Entregar um roteiro a cada grupo e acompanhar a discussão (100')
17h00 às 18h00	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do Trabalho em grupo Dúvidas, esclarecimentos e debate Encaminhamentos para a próxima atividade 	<ul style="list-style-type: none"> Cada grupo apresenta o resultado de seu trabalho em tarjeta / cartaz (40') Comentar o resultado do trabalho dos grupos, identificando ações que atacam problemas distintos, a interface entre os problemas. Muitas das ações pensadas talvez já façam parte de políticas públicas. O tempo das ações e sua governabilidade (10') Por último, encerrar o trabalho com os encaminhamentos da próxima atividade (data, local, relatório, etc.) (10')
18h00 às 18h30	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Encerramento 	<ul style="list-style-type: none"> Distribuir ficha de avaliação Encerrar

1.4. FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO

ITENS	BOM	MÉDIO	RUIM
Tempo de duração	7	9	2
Conteúdo	16	2	
Metodologia	17	1	
Material didático	11	7	
Coordenação	18		
Organização	17	1	
Local	16	2	
Alimentação	18		
Notas: 10,0 (4) 9,5 (1) 9,0 (6) 8,0 (6) 7,8 (1) (Média = 8,85)			

Comentários Gerais

- Gostaria que o tempo fosse maior, para integração entre outros atores;
- Parabéns ao DIEESE pela atuação e apresentação do seminário;
- Um aprendizado muito bom;
- Trabalhar com dados mais atualizados;
- Tema muito bom, porém o tempo muito curto para detalhar as questões abordadas.

1.5. FOTOS



1.6. LISTA DE PRESENÇA

1º SEMINÁRIO - RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

	NOME	ENTIDADE
01	Alcides Pinheiro da Silva	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Baraúnas – STR-Baraúnas
02	Alexander Henrique Nunes Gurgel	CUT/RN
03	Ari dos Santos de Azevedo Filho	STI. de Energia Elétrica e Empresas Prestadoras de Serviços no Setor Elétrico do Rio Grande do Norte - SINTERN
04	Edineide Jácome Ribeiro	Sindicato dos Têxteis do Rio Grande do Norte - SINDTEXTIL
05	Flávio Teotonio	Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio Grande do Norte - SECHS
06	Francisca Elpídio de Araújo	CUT/RN
07	Francisco Elpídio da Silva	Sindicato dos Trabalhadores da Lavoura Mossoró – STL-Mossoró
08	Francisco Joseraldo Medeiros do Vale	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
09	Iêda Maria de Santana Rosseti	Federação dos Trabalhadores das Indústrias do Rio Grande do Norte
10	João Martins Bezerra	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação e Moagem de Sal no Rio Grande do Norte
11	José Lauro Lopes Filho	Federação dos Pescadores do Rio Grande do Norte
12	José Rodrigues Sobrinho	CUT/RN
13	Luiz André Gomes da Silva	Sindicato dos Empregados de Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional do Rio Grande do Norte - SENALBA
14	Luiz Avelino da Silva	Sindicato dos Trabalhadores em Laboratórios e Pesquisas e Análises Clínicas, Casas e Cooperativas de Saúde, Hospitais Particulares e dos Técnicos em Radiologia de Mossoró
15	Marcos Antonio Santana	Sindicato dos Empregados em Supermercado do Rio Grande do Norte - SINDSUPER
16	Maria Catarina da Silva	Sindicato dos Oficiais, Alfaiates e Costureiras do Rio Grande do Norte
17	Maria dos Navegantes dos Santos da Silva	Sindicato dos Oficiais, Alfaiates e Costureiras do Rio Grande do Norte
18	Olavo Lima de Miranda	Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio Grande do Norte - SECHS
19	Olinto Teonácio Neto	Sindicato dos Empregados em Supermercado do Rio Grande do Norte - SINDSUPER
20	Pedro Damásio Costa Neto	STI. de Energia Elétrica e Empresas Prestadoras de Serviços no Setor Elétrico do Rio Grande do Norte - SINTERN
21	Pedro Ricardo Filho	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI
22	Sebastião Marcos do Nascimento	Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio Grande do Norte

**SEMINÁRIO 2 “EMPREGO E RENDA NO ESTADO DO RIO
GRANDE DO NORTE: Análises e Disseminação de Informações”,
reunindo representantes de empresários
Natal-RN – 09 de Maio de 2007**

2.1. APRESENTAÇÃO

Este relatório trata do 2º Seminário, ocorrido no dia 09 de maio de 2007, na cidade de Natal/RN, e que reuniu os representantes dos empresários com o objetivo de discutir, refletir e identificar os principais problemas e dificuldades que afetam o mercado de trabalho no estado, bem como formular propostas e alternativas (ações) de enfrentamento destes problemas (desafios).

Para fomentar as discussões, foi feita uma apresentação em plenária dos principais resultados do Diagnóstico do Mercado de Trabalho do Rio Grande do Norte (Produto 1). Posteriormente, foram identificados os principais problemas que, na opinião do empresariado presente, afetam o mercado de trabalho no Rio Grande do Norte. Os problemas identificados em plenária foram agrupados em três nuvens de problemas. Os participantes foram distribuídos voluntariamente e de forma equilibrada em três grupos, um para cada nuvem de problema.

Os grupos foram orientados a olhar para a nuvem de problemas e identificar, primeiro, um macro-problema; segundo, as causas e conseqüências daquele macro-problema; e, finalmente, as ações para a redução/eliminação do macro-problema.

Os resultados dos trabalhos em grupo estão a seguir:

GRUPO 1 (Qualificação) - Quadro de Problemas, Causas, Conseqüências e Ações

 2º Seminário - dia 09/05/2007 - Empresários
 Participantes: SENAI-RN (3 participantes), VIPETRO, SENAR-RN

CAUSAS	MACRO-PROBLEMA	CONSEQÜÊNCIAS	AÇÕES
Oferta Insuficiente	Qualificação profissional	Exclusão do mercado de trabalho	Programa de formação - Professores
Falta de acesso do trabalhador aos programas de qualificação	NUVEM DE PROBLEMAS	Descompasso entre o mercado de trabalho e o mundo produtivo	Maior liberação de recursos para Educação Profissional
Recursos escassos para a educação profissional	Baixo nível de educação formal	Importação de mão-de-obra	Ampliar a oferta de Educação Profissional
Articulação entre Educação Profissional e Educação Formal	Preparação do profissional em descompasso com a demanda	Baixos salários	Atualização e ampliação do parque tecnológico
Mal gerenciamento dos recursos públicos	Mão-de-obra capacitada		Maior articulação entre os atores de Educação Profissional
Falta de formação contínua dos docentes	Baixa qualificação da força de trabalho		Maior visibilidade dos cursos de Educação Profissional
	Falta de qualificação profissional		Maior transparência na gestão de recursos públicos
	Qualificação profissional		

GRUPO 2 (sem nome) - Quadro de Problemas, Causas, Conseqüências e Ações

 2º Seminário - dia 09/05/2007 - Empresários
 Participantes: SEBRAE-RN (2 participantes), IEL-RN, Leite do Sertão, FIERN

CAUSAS	MACRO-PROBLEMA	CONSEQÜÊNCIAS	AÇÕES
Legislação protetora- CLT	Elevados encargos sociais e trabalhistas	Elevado custo Brasil	Revisão de toda legislação
Visão de estado paternalista	NUVEM DE PROBLEMAS	Alta informalidade	
Leis clientelistas	Encargos	Alta carga trabalhista	
Políticas públicas ineficazes	Pesados encargos trabalhistas	Custo de empregar e demitir	
	Rescisão contratual	Obrigações sociais	
	Desencontro entre oferta e demanda	Encargos sociais e trabalhistas	

GRUPO 3 (sem nome) - Quadro de Problemas, Causas, Conseqüências e Ações

2º Seminário - dia 09/05/2007 - Empresários
 Participantes: FIERN, ARCO (2 representantes), Associação das Bordadeiras de Timbaúba dos Batistas e SALINOR

CAUSAS	MACRO-PROBLEMA	CONSEQÜÊNCIAS	AÇÕES	PROBLEMAS QUE NÃO FORAM AGRUPADOS EM NUVEM	
Elaboração de uma legislação inadequada	Falta de ISONOMIA nas alíquotas do ICMS entre as regiões do Brasil	Concorrência: Vantagem fiscal para produzir no Sudeste e no Sul e vender no NORDESTE	Corrigir o desequilíbrio tributário e criar incentivos para reduzir as desigualdades regionais.	Burocracia	Falta de equipamentos, matéria-prima e capital de giro
	NUVEM DE PROBLEMAS			Falta de gestão empresarial	Câmbio
	Alta carga tributária			Legislação ambiental	Difícil acesso ao crédito
	Carga tributária			Capacitação tecnológica e estratégica	Baixo desenvolvimento tecnológico
	Baixo desenvolvimento econômico				
	Carga tributária elevada				
Priorizou o transporte rodoviário e não investiu nas estradas	Falta de investimento no transporte de carga marítimo e ferroviário	Eleva o preço da mercadoria na entrega final	Revisão nas leis de transportes para estimular a competição de transporte marítimo		
	NUVEM DE PROBLEMAS	Portos ineficientes e caros	Investimento no sistema de transporte ferroviário para escoamento da produção de minérios para os portos		
	Falta de infra-estrutura de produção para o escoamento da agricultura familiar	Baixa oferta de navios encarece o produto no seu destino final	Integrar a malha ferroviária aos portos		
	Logística	Queda de produção e redução na oferta de emprego			
	Escoamento da produção				

Ao retornarem à plenária, os grupos apresentaram seus trabalhos, e foi aberto um debate para discutir os resultados.

2.2. FORMATAÇÃO GERAL DO SEMINÁRIO

TIPO DE ATIVIDADE: SEMINÁRIO DIAGNÓSTICO DO MERCADO DE TRABALHO

- **NOME:** 2º Seminário Emprego e Renda no Rio Grande do Norte: análises e disseminação de informações, reunindo representantes de empresários
- **LOCAL:** Natal/RN
- **DATA:** 09 de maio de 2007

DURAÇÃO

- 8 horas

CORPO DOCENTE

- Ana Margaret Silva Simões – economista do DIEESE;
- Lavínia Maria de Moura Ferreira – economista DIEESE;
- Melquisedec Moreira – sociólogo do DIEESE.

TEMAS TRATADOS

- Conjuntura do mercado de trabalho do Rio Grande do Norte, a partir dos dados da PNAD/IBGE;
- Evolução dos indicadores do Mercado de trabalho do Rio Grande do Norte no período 2002 a 2005, segundo dados da PNAD/IBGE;
- Conjuntura do mercado de trabalho formal no Rio Grande do Norte e nas suas microrregiões, a partir dos dados da RAIS/MTE;
- Dinâmica setorial atual (período 2005/2004) na geração de emprego formal no Rio Grande do Norte e nas suas microrregiões, segundo dados da RAIS/MTE;
- Desemprego – esclarecimento sobre a metodologia das principais pesquisas realizadas no Brasil;
- Questões metodológicas sobre as fontes de dados utilizadas – PNAD/IBGE e RAIS/MTE.
- Planejamento Estratégico Situacional – PES.

RECURSOS PEDAGÓGICOS

- Palestras
- Debate em plenária;

- Trabalhos em grupo.

MATERIAL DIDÁTICO

- Quadro branco;
- Pincel atômico;
- Flip chart;
- Data show;
- Papel Metro;
- Tarjetas
- Quadro dos municípios do Rio Grande do Norte, agrupados em microrregiões geográficas;
- Roteiro para trabalho em grupo;
- Texto sobre PES – Planejamento Estratégico Situacional.

2.3. PERCURSO DA ATIVIDADE

Horário	Atividade/Conteúdo	Desenvolvimento
09h00 às 10h20	<ul style="list-style-type: none"> Abertura Apresentação dos participantes e Expectativas Apresentação do projeto e do programa da atividade Funcionamento do grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Abertura (10') Apresentação dos participantes (40') Apresentação do projeto e do programa da atividade (25') Funcionamento do grupo – (05')
10h20 às 10h40	Intervalo	
10h40 às 12h30	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação dos principais indicadores do mercado de trabalho do Rio Grande do Norte (diagnóstico preliminar) Esclarecimentos / Debate 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação (40') Esclarecimentos / Debate (70')
12h30 às 14h00	Almoço	
14h00 às 15h00	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento dos Problemas em Plenária Agrupamento dos problemas repetidos e complementares em “Nuvens” de Problemas Divisão dos grupos e Encaminhamento do Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Pergunta: Com base em sua experiência e nas informações fornecidas pelo diagnóstico preliminar do mercado de trabalho do Rio Grande do Norte, quais, na perspectiva dos trabalhadores, são os principais problemas do mercado de trabalho deste estado? Entregar tarjetas para cada um. (20') À medida que cada participante for concluindo ir colando no cartaz as tarjetas repetidas e complementares (20') Construir cerca de três ou quatro grupos de problemas que irão compor os três ou quatro macro-problemas (5') Divisão dos grupos e Encaminhamento do Trabalho. Dividir os grupos conforme o interesse por nuvens de problema. Explicar o que será feito. (15')
15h00 às 15h20	Intervalo	
15h20 às 17h00	Trabalho em Grupo	<ul style="list-style-type: none"> Entregar um roteiro a cada grupo e acompanhar a discussão (100')
17h00 às 18h00	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do Trabalho em grupo Dúvidas, esclarecimentos e debate Encaminhamentos para a próxima atividade 	<ul style="list-style-type: none"> Cada grupo apresenta o resultado de seu trabalho em tarjeta / cartaz (40') Comentar o resultado do trabalho dos grupos, identificando ações que atacam problemas distintos, a interface entre os problemas. Muitas das ações pensadas talvez já façam parte de políticas públicas. O tempo das ações e sua governabilidade (10') Por último, encerrar o trabalho com os encaminhamentos da próxima atividade (data, local, relatório, etc.) (10')
18h00 às 18h30	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Encerramento 	<ul style="list-style-type: none"> Distribuir ficha de avaliação Encerrar

2.4. FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO

ITENS	BOM	MÉDIO	RUIM
Tempo de duração	13	1	
Conteúdo	13	1	
Metodologia	14		
Material didático	13	1	
Coordenação	14		
Organização	14		
Local	13	1	
Alimentação	12	2	
Notas: 10,0 (9) 9,0 (3) 8,5 (1) 8,0 (1) (Média = 9,5)			

Comentários Gerais

- O evento foi muito interessante, proporcionando o acesso a informações relevantes;
- Falta de empresários de outros setores e/ou segmentos econômicos que poderiam enriquecer mais as discussões;
- Foi um momento muito rico onde pudemos agregar conhecimentos e saberes, acredito que colheremos bons resultados;
- Excelente aprendizado;
- Sugiro a ampliação do tempo de duração do evento;
- Muito importante o seminário, mais importante será a formação de um comitê gestor para dar continuidade;
- Boa oportunidade para reflexão dos problemas que precisamos equacionar para viabilizar o crescimento econômico e social do RN.

2.5. FOTOS



2.6. LISTA DE PRESENÇA

2º SEMINÁRIO - RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

	NOME	ENTIDADE
01	Airton Paulo Torres	Salinas do Nordeste S.A. - SALINOR
02	Antonio Thiago Gadelha Simas Neto	Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN / Empresa Simas Industrial
03	Carlos André da Costa e Silva	Agência de Comercialização das Regiões Grande Natal / Mato Grande - ARCO
04	Carlos Augusto da Silva Sobral	Agência de Comercialização das Regiões Grande Natal / Mato Grande- ARCO
05	Carolina Outeda Lacuesta	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR
06	Francisco Pondofé Cavalcanti	Centro de Educação e Tecnologia Clovti Motta (SENAI)
07	Hipérides Pinheiro de Andrade	VIPETRO - Vilmar Pereira Construções e Montagens Petrolíferas Ltda
08	Janeto Gurgel Pinheiro	Leite do Sertão
09	João Xavier Neto	SENAI - Centro de Tecnologias em Informática Aluizio Alves
10	Josenilson Dantas de Araújo	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
11	Lorena Roosevelt Alves	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas- SEBRAE
12	Marcus Antonio Guedes Vasconcelos Fonseca	Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN
13	Maria José (Preta)	Mandato da Deputada Federal Maria de Fátima
14	Renira Mota de Lucena	Instituto Euvaldo Lodi - IEL
15	Roseanne Azevedo de Albuquerque	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
16	Salmira de Araújo Torres Clemente	Associação das Bordadeiras da Timbaúba dos Batistas
17	Sandra Maria dos Santos Martins	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

**SEMINÁRIO 3 “EMPREGO E RENDA NO ESTADO DO RIO
GRANDE DO NORTE: Análises e Disseminação de Informações”,
reunindo gestores de políticas públicas
Natal-RN – 10 de Maio de 2007**

3.1. APRESENTAÇÃO

Este relatório trata do 3º Seminário, ocorrido no dia 10 de maio de 2007, na cidade de Natal/RN, e que reuniu gestores de políticas públicas e representantes da academia com o objetivo de discutir, refletir e identificar os principais problemas e dificuldades que afetam o mercado de trabalho no estado, bem como formular propostas e alternativas (ações) de enfrentamento destes problemas (desafios).

Para fomentar as discussões, foi feita uma apresentação em plenária dos principais resultados do Diagnóstico do Mercado de Trabalho do Rio Grande do Norte (Produto 1). Posteriormente, foram identificados os principais problemas que, na opinião dos gestores de políticas públicas e representantes da academia presentes, afetam o mercado de trabalho no Rio Grande do Norte. Os problemas identificados em plenária foram agrupados em três nuvens de problemas. Os participantes foram distribuídos voluntariamente e de forma equilibrada em três grupos, um para cada nuvem de problema.

Os grupos foram orientados a olhar para a nuvem de problemas e identificar, primeiro, um macro-problema; segundo, as causas e conseqüências daquele macro-problema; e, finalmente, as ações para a redução/eliminação do macro-problema.

Os resultados dos trabalhos em grupo estão a seguir:

GRUPO 1 (Qualificação) - Quadro de Problemas, Causas, Conseqüências e Ações

3º Seminário - dia 10/05/2007 - Gestores de Políticas Públicas, Representantes da Academia Participantes: EMATER-RN, SEMTHAS-Currais Novos, SEMPLA-Natal (3 representantes), SINE-RN, SETUR, SEMTAS-Natal			
CAUSAS	MACRO-PROBLEMA	CONSEQÜÊNCIAS	AÇÕES
Falta de prioridade para política integrada e multisetorial de qualificação	Ausência de uma política integrada e multisetorial de promoção da qualificação profissional e da geração de emprego e renda	Desemprego / Exclusão social	Gerir com eficácia e eficiência o sistema educacional no RN
Desarticulação das instituições ligadas à qualificação profissional	NUVEM DE PROBLEMAS		Políticas de inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho
Ausência de recursos a serem destinados a uma política integrada e multisetorial	Qualificação especializada	Baixa escolaridade	Estudo de mercados: diagnóstico de demandas e ofertas
Deficiência no sistema educacional brasileiro (Gestão)	Qualificação de mão-de-obra	Qualificação dentro da realidade local	Planejar uma política estadual de trabalho com todos os segmentos envolvidos
	Ausência de uma política integrada de promoção da qualificação profissional e da geração de emprego e renda	Formação / capacitação dos trabalhadores	Estimular as iniciativas de micro-crédito e economia solidária
	Ausência de capacitação profissional	Qualificação profissional	Direcionamento adequado das capacitações de acordo com a realidade local
	Diálogo precário (ou inexistente) entre iniciativa privada, setor público e trabalhadores, em especial quando se trata da capacitação	Educação de jovens e adultos	Integração da educação formal com a profissional
	Fragilidade na implementação de políticas públicas voltadas para a qualificação profissional dos jovens	Pessoas qualificadas	
	Baixa qualificação de mão-de-obra e pouca indústria	Formação / capacitação de trabalhadores	
	Qualificação profissional		

GRUPO 2 (Atividades Produtivas) - Quadro de Problemas, Causas, Conseqüências e Ações

3º Seminário - dia 10/05/2007 - Gestores de Políticas Públicas, Representantes da Academia Participantes: SEPLAN, AGN, EMATER-RN, UFRN, DRT-RN, SETUR, SEMTAS-Natal e SETHAS			
CAUSAS	MACRO-PROBLEMA	CONSEQÜÊNCIAS	AÇÕES
Avanço tecnológico irreversível	Atividades Industriais e de serviços restritas e pouco absorvedoras de mão-de-obra	Precarização do trabalho	Diversificação das atividades produtivas
Globalização / Competitividade	NUVEM DE PROBLEMAS	Desemprego	Organização e integração das atividades produtivas alternativas
Modelo de desenvolvimento adotado (PIB)	Poucas atividades industriais	Exigência de mão-de-obra mais qualificada	Inovação da gestão e da qualidade
O trabalho não é o centro da política de desenvolvimento	Há preferência pelos modelos produtivos pouco absorvedor de mão-de-obra		Incentivo para as atividades com maior potencial de geração de emprego e renda
Decadência de atividades produtivas tradicionais	Legislação tributária para produção		Incentivo ao desenvolvimento das atividades mais viáveis às condições locais
	Atividade principal sazonal - TURISMO		Adequação e criação de linhas de financiamento
	Decisão governamental e vontade política		Socialização das políticas existentes
	Custo do crédito para a geração de mais postos de trabalho		Integração dos atores em busca de ações conjuntas

GRUPO 3 (Estatísticas, Desemprego e Oferta de Postos de Trabalho) - Quadro de Problemas, Causas, Conseqüências e Ações

3º Seminário - dia 10/05/2007 - Gestores de Políticas Públicas, Representantes da Academia Participantes: SEDEC (2 representantes), FUNGER-Mossoró, EMATER-RN, SETHAS/SINE, SEMTAS-Natal e SEMTHAS-Currais Novos			
CAUSAS	MACRO-PROBLEMA	CONSEQÜÊNCIAS	AÇÕES
Baixo crescimento econômico	Baixa oportunidade de emprego	Desemprego	Reformas fiscal e trabalhista
Alta carga tributária	NUVEM DE PROBLEMAS	Marginalidade	Requalificação profissional
Avanço tecnológico/ automação	Baixa oferta de vagas	Inadimplência	Incentivo a novas formas de organização de trabalho
Legislação trabalhista	Oportunidades de emprego	Vulnerabilidade social	Realização de obras estruturantes
Falta de investimento em infraestrutura	Falta de emprego	Trabalho precário	
"Guerra" fiscal		Desmotivação baixa-estima	
Nível de exigência do empregador	Dificuldade de acesso ao mercado de trabalho		Política de conscientização junto ao empregador
Falta de capacitação profissional e escolaridade	NUVEM DE PROBLEMAS		Políticas públicas de qualificação aliada à elevação da escolaridade
	Faixa etária - Jovem - Idoso		Ações de certificação profissional
	Flexibilização na captação de vagas		
	Exigência de experiência em carteira		
Ausência de estatística	Ausência de estatística sobre o mercado de trabalho	Conhecimento restrito da realidade	Investimentos em pesquisas sobre mercado de trabalho
	NUVEM DE PROBLEMAS	Falta de informação para o planejamento	
	Dados não fidedignos	Informações divergentes	
	Diagnósticos específicos para cada região, identificando demandas para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a realidade		

Ao retornarem à plenária, os grupos apresentaram seus trabalhos, e foi aberto um debate para discutir os resultados.

3.2. FORMATAÇÃO GERAL DO SEMINÁRIO

TIPO DE ATIVIDADE: SEMINÁRIO DIAGNÓSTICO DO MERCADO DE TRABALHO

- **NOME:** 3º Seminário “Emprego e Renda no Rio Grande do Norte: análises e disseminação de informações”, reunindo gestores de políticas públicas
- **LOCAL:** Natal/RN
- **DATA:** 10 de maio de 2007

DURAÇÃO

- 8 horas

CORPO DOCENTE

- Ana Margaret Silva Simões – economista do DIEESE;
- Lavínia Maria de Moura Ferreira – economista DIEESE;
- Melquisedec Moreira – sociólogo do DIEESE.

TEMAS TRATADOS

- Conjuntura do mercado de trabalho do Rio Grande do Norte, a partir dos dados da PNAD/IBGE;
- Evolução dos indicadores do Mercado de trabalho do Rio Grande do Norte no período 2002 a 2005, segundo dados da PNAD/IBGE;
- Conjuntura do mercado de trabalho formal no Rio Grande do Norte e nas suas microrregiões, a partir dos dados da RAIS/MTE;
- Dinâmica setorial atual (período 2005/2004) na geração de emprego formal no Rio Grande do Norte e nas suas microrregiões, segundo dados da RAIS/MTE;
- Desemprego – esclarecimento sobre a metodologia das principais pesquisas realizadas no Brasil;
- Questões metodológicas sobre as fontes de dados utilizadas – PNAD/IBGE e RAIS/MTE.
- Planejamento Estratégico Situacional – PES.

RECURSOS PEDAGÓGICOS

- Palestras
- Debate em plenária;

- Trabalhos em grupo.

MATERIAL DIDÁTICO

- Quadro branco;
- Pincel atômico;
- Flip chart;
- Data show;
- Papel Metro;
- Tarjetas
- Quadro dos municípios do Rio Grande do Norte, agrupados em microrregiões geográficas;
- Roteiro para trabalho em grupo;
- Texto sobre PES – Planejamento Estratégico Situacional.

3.3. PERCURSO DA ATIVIDADE

Horário	Atividade/Conteúdo	Desenvolvimento
09h00 às 10h20	<ul style="list-style-type: none"> Abertura Apresentação dos participantes e Expectativas Apresentação do projeto e do programa da atividade Funcionamento do grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Abertura (10') Apresentação dos participantes (40') Apresentação do projeto e do programa da atividade (25') Funcionamento do grupo – (05')
10h20 às 10h40	Intervalo	
10h40 às 12h30	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação dos principais indicadores do mercado de trabalho do Rio Grande do Norte (diagnóstico preliminar) Esclarecimentos / Debate 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação (40') Esclarecimentos / Debate (70')
12h30 às 14h00	Almoço	
14h00 às 15h00	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento dos Problemas em Plenária Agrupamento dos problemas repetidos e complementares em “Nuvens” de Problemas Divisão dos grupos e Encaminhamento do Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Pergunta: Com base em sua experiência e nas informações fornecidas pelo diagnóstico preliminar do mercado de trabalho do Rio Grande do Norte, quais, na perspectiva dos trabalhadores, são os principais problemas do mercado de trabalho deste estado? Entregar tarjetas para cada um. (20') À medida que cada participante for concluindo ir colando no cartaz as tarjetas repetidas e complementares (20') Construir cerca de três ou quatro grupos de problemas que irão compor os três ou quatro macro-problemas (5') Divisão dos grupos e Encaminhamento do Trabalho. Dividir os grupos conforme o interesse por nuvens de problema. Explicar o que será feito. (15')
15h00 às 15h20	Intervalo	
15h20 às 17h00	Trabalho em Grupo	<ul style="list-style-type: none"> Entregar um roteiro a cada grupo e acompanhar a discussão (100')
17h00 às 18h00	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do Trabalho em grupo Dúvidas, esclarecimentos e debate Encaminhamentos para a próxima atividade 	<ul style="list-style-type: none"> Cada grupo apresenta o resultado de seu trabalho em tarjeta / cartaz (40') Comentar o resultado do trabalho dos grupos, identificando ações que atacam problemas distintos, a interface entre os problemas. Muitas das ações pensadas talvez já façam parte de políticas públicas. O tempo das ações e sua governabilidade (10') Por último, encerrar o trabalho com os encaminhamentos da próxima atividade (data, local, relatório, etc.) (10')
18h00 às 18h30	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Encerramento 	<ul style="list-style-type: none"> Distribuir ficha de avaliação Encerrar

3.4. FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO

ITENS	BOM	MÉDIO	RUIM
Tempo de duração	22		
Conteúdo	20	2	
Metodologia	22		
Material didático	20	2	
Coordenação	22		
Organização	22		
Local	21	1	
Alimentação	21	1	
Notas: 10,0 (12) 9,5 (2) 9,0 (6) 8,0 (2) (Média = 9,5)			

Comentários Gerais

- Muito importante esse momento de discussão para identificar e registrar uma estratégia para a geração de emprego e renda;
- Seminário conduzido com alta capacidade dos profissionais;
- Muito interessante o trabalho, uma vez que é uma tentativa de ir além dos números estatísticos, agregando as experiências dos atores sociais aos números para formular diagnósticos mais consistentes;
- Bom relacionamento entre os participantes;
- Muito proveitoso, devia haver mais discussões;
- Parabéns pela organização e metodologia do trabalho.

3.5. FOTOS



3.6. LISTA DE PRESENÇA

3º SEMINÁRIO - RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

	NOME	ENTIDADE
01	Aníbal Marques Bezerra	Fundação Municipal de Apoio à Geração de Emprego e Renda – FUNGER / Mossoró
02	Eliane Galvão Bezerra	Secretaria Municipal do Planejamento e Gestão Estratégica de Natal - SEMPLA
03	Eliane Maria Ferreira Praça	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR
04	Francisco Leite Fonseca	Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte - EMATER
05	Gilmar Gilson Soppa	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico - SEDEC
06	Glenda Dantas Ferreira	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Finanças de Natal - SEMPLA
07	Ionar Cortez Bezerra de Medeiros	Secretaria Municipal do Trabalho, Habitação e Assistência Social de Currais Novos - SEMTHAS
08	Isabel Nobre Ribeiro	Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte - EMATER
09	Ivanise Laurentino da Silva	Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social de Natal - SEMTAS
10	Juliano Varela de Oliveira	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Finanças de Natal - SEMPLA
11	Kátia Faria Collier	Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social - SETHAS
12	Klênio Alves Ribeiro	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico - SEDEC
13	Luiz Gonzaga Tavares da Silva	Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças- SEPLAN
14	Maria Iaci Pereira de Araújo	Secretaria Municipal do Trabalho, Habitação e Assistência Social de Currais Novos - SEMTHAS
15	Maria Lonice de Freitas	Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte - EMATER
16	Maria Luisa de Moraes Rodrigues	Delegacia Regional do Trabalho – DRT-RN
17	Oneide Nery da Câmara	Agência de Fomento do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - AGN
18	Rita Maria Silva de Souza	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR
19	Rommel da Costa Rodrigues	Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social - SETHAS
20	Roosenez de Carvalho Teixeira	Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social de Natal - SEMTAS
21	Rosane de Araújo Moraes	Sistema Nacional de Emprego – SINE-RN
22	Rose Aimée de Araújo Barros Xavier	Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social de Natal- SEMTAS
23	Sanzia Ferreira Cavalcanti	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR
24	Valéria Maria Ferreira da Cruz	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

**SEMINÁRIO 4 “EMPREGO E RENDA NO ESTADO DO RIO
GRANDE DO NORTE: Análises e Disseminação de Informações”,
reunindo diferentes atores sociais
Natal-RN – 29 e 30 de Maio de 2007**

4.1. APRESENTAÇÃO

Este relatório trata do 4º Seminário, ocorrido nos dias 29 e 30 de maio de 2007, na cidade de Natal/RN, o qual reuniu representantes de trabalhadores, representantes de empresários, gestores de políticas públicas e representantes da academia e centros de pesquisas, para juntos refletirem sobre os problemas identificados e as ações propostas por cada um desses atores isoladamente nos 3 seminários anteriores, e, a partir daí, elegerem as ações prioritárias passíveis de convergência entre esses atores.

Para cumprir essa tarefa, foram realizadas as etapas seguintes, nos dois dias de seminário:

- Os representantes reuniram-se com seus pares e foi retomado os trabalhos em grupo, realizados nos seminários anteriores. Cada grupo apresentou o percurso que, no seminário anterior, identificou, a partir de nuvens de problemas agrupadas por temas, o macro-problema, suas causas, conseqüências e as ações para o enfrentamento. Foi indicado que eles olhassem para os três problemas formulados anteriormente, debatessem, verificassem as semelhanças, complementaridades e interface entre os problemas/causas/conseqüências e ações. O objetivo foi que cada ator construísse, de forma consistente, sua explicação e plano de ação, e elessem as ações prioritárias na visão deles. Os representantes de trabalhadores elegeram 4 ações prioritárias;

Atividade Individual - Trabalhadores 29/07/2007 - Manhã

Otimizar recursos e potencialidades

Política com desenvolvimento sustentável e
desconcentrada (sócio-ambiental e econômico)

Redução da jornada de trabalho sem redução salarial

Reestruturar e aprimorar/ DRT Maior autonomia /
Fiscalização

- Os representantes de empresários elegeram 5 ações prioritárias, entre as 12 propostas por cada grupo separadamente no 2º Seminário;

Atividade Individual - Empresários

29/07/2007 - Manhã

- Implantar a malha ferroviária do estado para escoamento da produção (Estado)
- Isonomia fiscal do Nordeste em relação ao Sudeste
- Combater os excessos burocráticos na esfera pública e limitar prazos
- Flexibilizar a forma de contratar e demitir para facilitar a absorção da mão-de-obra eventual
- Adequar as ofertas de qualificação profissional às necessidades efetivas das atividades produtivas

- Os gestores de políticas públicas e representantes da academia e de centros de pesquisa decidiram que todas as ações eram prioritárias e continuaram com as 12 ações propostas por cada grupo separadamente no 3º Seminário;

Atividade Individual - Gestores de Políticas Públicas

29/05/2007 - Manhã

- | | |
|--|--|
| Estudo de mercados. Diagnóstico de demandas e ofertas | Direcionamento adequado das capacitações de acordo com a realidade local |
| Política de conscientização junto ao empregador | Gerir com eficácia e eficiência o sistema educacional no RN |
| Políticas públicas de qualificação aliada à elevação da escolaridade | Ações de certificação profissional |
| Integração da educação formal com a profissional | Política de inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho |
| Adequação e criação de linhas de financiamento | Inovação da gestão e da qualidade |
| Incentivo ao desenvolvimento das atividades mais viáveis às condições locais | Incentivo para as atividades com maior potencial de geração de emprego e renda |
| Diversificação das atividades produtivas | Organização e integração das atividades produtivas alternativas |
| Estimular iniciativa de micro-crédito e economia solidária | Incentivo a novas formas de organização de trabalho |

- Em seguida cada ator apresentou em plenária o percurso feito, ou seja, desde a identificação dos problemas e proposição de ações feitas por cada ator separadamente, até aquele momento em que cada ator como um único grupo elegeu as ações que, na sua visão, eram as prioritárias para serem implementadas;
- Com todos visualizando as ações priorizadas por cada representação, observou-se que estas ações poderiam ser reagrupadas em 4 temas: "Formação Profissional e Inserção"; "Atividades Produtivas"; "Economia Solidária"; e "Relações de Trabalho". Entretanto, o tema "Relações de Trabalho" não foi passível de convergência, pois envolve interesses conflitantes, principalmente entre representantes dos trabalhadores e empresários;
- Posteriormente, foram formados três grupos, desta vez com uma composição mista, isto é, cada grupo teria representantes dos trabalhadores, dos empresários e gestores de políticas públicas;
- A tarefa dos grupos mistos foi olhar os problemas formulados e ir construindo as convergências por consenso. A instrução para alcançar esse objetivo foi a de que ainda que houvesse dissenso na formulação do problema e na sua explicação (causa/consequência) o importante seria construir convergências nas ações, pois elas que serão implementadas pelos atores em conjunto;

Grupo Misto - Formação Profissional e Inserção

30/05/2007 - Manhã

Política de conscientização junto ao empregador	Direcionamento adequado das capacitações de acordo com a realidade local
Adequar as ofertas de qualificação profissional às necessidades efetivas das atividades produtivas	Gerir com eficácia e eficiência o sistema educacional no RN
Políticas públicas de qualificação aliada à elevação da escolaridade	Ações de certificação profissional
Integração da educação formal com a profissional	Estudo de mercados. Diagnóstico de demandas e ofertas
Estabelecer programa de educação formal, qualificação profissional e cidadã visando às necessidades do mercado do RN	Política de inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho

Grupo Misto - Atividades Produtivas
30/05/2007 - Manhã

Diversificar e interiorizar a atividade produtiva	Dotar o estado de uma infraestrutura e logística eficaz
Incentivo ao desenvolvimento das atividades mais viáveis às condições locais	Implantar a malha ferroviária do estado para escoamento da produção (estado)
Incentivo para as atividades com maior potencial de geração de emprego e renda	Isonomia fiscal do Nordeste em relação ao Sudeste
Diversificação das atividades produtivas	Inovar a gestão pública (financiamento, desburocratização - prazos, datas...)
Política com desenvolvimento sustentável e desconcentrada (sócio-ambiental e econômico)	Adequação e criação de linhas de financiamento
Otimizar recursos e potencialidades	Inovação da gestão e da qualidade
Combater os excessos burocráticos na esfera pública e limitar prazos	

Grupo Misto - Economia Solidária
30/05/2007 - Manhã

Integração das ações de fomento aos empreendimentos de economia solidária no RN (Programas)	Criação de espaços de comercialização (feiras, centrais, mercados e etc.)
Política efetiva de apoio/fortalecimento de empreendimentos econômicos justos e solidários	Capacitações em economia justa e solidária e em custo, produção e qualidade
Incentivo a criação e ao desenvolvimento de cooperativas de crédito para atender aos empreendimentos de economia solidária	Criação de selo e certificação de empreendimentos e empresas solidárias/ justas
Organização e integração das atividades produtivas alternativas	Incentivo a novas formas de organização de trabalho
Estimular iniciativa de micro-crédito e economia solidária	

- Depois de selecionar as ações prioritárias, cada grupo deveria identificar todos os atores (instâncias, órgãos, entidades) que poderiam ser envolvidos no encaminhamento e implementação de cada ação;

Grupo Misto - Formação Profissional e Inserção

30/05/2007 - Manhã / Tarde

Ações Prioritárias	Entidades/Órgãos
Estudo de mercados. Diagnóstico de demandas e ofertas	DIEESE, SEBRAE, SENAI, SESC, SENAT, SENAR, CEFET, EMATER, IBAMA, DRT, IBGE, IDEMA, FIERN, IEL, Universidades, ONGs
Estabelecer programa de educação formal, qualificação profissional e cidadã visando às necessidades do mercado do RN	SENAI, SENAC, SENAT, SENAR, SEBRAE, CEFET, SEMTAS, SINE, CENTRAIS SINDICAIS, CONSELHOS, EMATER, IEL, FUNPEC, UFRN, FUNCERN, ONGs
Políticas de inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho	EMPRESAS, IEL, SINE SEMTAS, CEFET, SENAI, FUNGER

Grupo Misto - Atividades Produtivas

30/05/2007 - Manhã / Tarde

Ações Prioritárias	Entidades / Órgãos
Diversificar e interiorizar a atividade produtiva	SENAI, SENAC, SESCOOP, SEBRAE, ENTIDADES EMPRESARIAIS BB, CEF, BNDES, BNB, AGN, ADENE SEDEC, SAPE, SETUR/SECTUR SETHAS, SEMTAS, SEMTHAS
Dotar o estado de uma infraestrutura e logística eficaz	CODERN, INFRAERO, MINISTÉRIO DA INFRA ESTRUTURA, DENIT, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, DER, SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA, SECRETARIA DE PORTOS, MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Isonomia fiscal do Nordeste em relação ao Sudeste	FETARN, FEDERAÇÃO DE TRABALHADORES, CENTRAIS DE TRABALHADORES, FIERN, FAERN, CONFAZ, SEPLAN, SET (Tributação), SEDEC
Inovar a gestão pública (financiamento, desburocratização - prazos, datas...)	ENTIDADES EMPRESARIAIS, ENTIDADES DE TRABALHADORES, SEPLAN, SEDEC, IBAMA, SET, IDEMA, SETHAS, INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS (BB, CEF, BNDES, BNB, AGN)

Grupo Misto - Economia Solidária

30/05/2007 - Manhã / Tarde

Ações Prioritárias	Entidades / Órgãos
Integração das ações de fomento aos empreendimentos de economia solidária no RN (Programas)	SETHAS, EMATER, SEMTAS, SEMSUR, CUT, FETARN, FIERN, SEBRAE, SENAES, DRT
Criação de espaços de comercialização (feiras, centrais, mercados e etc.)	Sistema S, AGN, MDA, MDS, CONAB, FBB, ONG's, CEFET
Capacitações em economia justa e solidária e em custo, produção e qualidade	UFRS, UFRN, UERN, FPES (Forum Potiguar de Economia solidária), CEES (Conselho Estadual de Economia solidária)
Incentivo a criação e ao desenvolvimento de cooperativas de crédito para atender aos empreendimentos de economia solidária	UFRS, UFRN, UERN, FPES (Forum Potiguar de Economia solidária), CEES (Conselho Estadual de Economia solidária)
Criação de selo e certificação de empreendimentos e empresas solidárias/ justas	SENAES, DRT, FBB, FETARN, CUT, SEMTAS, FIERN, SEDEL< SETHAS, SAPE

- Após a priorização das ações e identificação de atores que deverão ser articulados para sua concretização, os grupos mistos retornaram para a plenária e apresentaram seus trabalhos. Depois das apresentações, foi solicitado aos participantes que fizessem um ordenamento das ações;

Ordenamento das Ações
30/05/2007 - Tarde

Ações Prioritárias	Pontuação absoluta	Pontuação Relativa (%)	Posição
Estabelecer programa de educação formal, qualificação profissional e cidadã visando às necessidades do mercado do RN	64	25,1	1º
Integração das ações de fomento aos empreendimentos de economia solidária no RN (Programas)	59	23,1	2º
Estudo de mercados. Diagnóstico de demandas e ofertas	55	21,6	3º
Diversificar e interiorizar a atividade produtiva	42	16,5	4º
Políticas de inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho	39	15,3	5º
Dotar o estado de uma infra-estrutura e logística eficaz	34	13,3	6º
Criação de selo e certificação de empreendimentos e empresas solidárias/ justas	29	11,4	7º
Inovar a gestão pública (financiamento, desburocratização - prazos, datas...)	28	11,0	8º
Criação de espaços de comercialização (feiras, centrais, mercados e etc.)	13	5,1	9º
Isonomia fiscal do Nordeste em relação ao Sudeste	8	3,1	10º
Capacitações em economia justa e solidária e em custo, produção e qualidade	4	1,6	11º
Incentivo a criação e ao desenvolvimento de cooperativas de crédito para atender aos empreendimentos de economia solidária	3	1,2	12º
TOTAL	255	100,0	

- A última atividade realizada foi a eleição de uma Comissão Mista cujo papel seria validar o relatório final, definir a estratégia e encaminhamentos futuros de interesse comum.

COMISSÃO MISTA

Trabalhadores		
	Titular	Suplente
SINDICOMÉRCIO	SINDICOMÉRCIO	SINDICOMÉRCIO
FETARN	FETARN	FETARN
CUT	CUT	CUT

Empresários		
	Titular	Suplente
FIERN	FIERN	
SEBRAE	SEBRAE	SEBRAE
Sistema "S"	SENAR	

Gestores, Academia, Centros de Pesquisa		
	Titular	Suplente
	CEFET	DRT
	SEMTAS	SEMTHAS - Currais Novos
	SEDEC	SINE

4.2. FORMATAÇÃO GERAL DO SEMINÁRIO

TIPO DE ATIVIDADE: SEMINÁRIO DIAGNÓSTICO DO MERCADO DE TRABALHO

- **NOME:** Seminário 4 “Emprego e Renda no Rio Grande do Norte: análises e disseminação de informações”, reunindo representantes de trabalhadores, empresários e de gestores de políticas públicas
- **LOCAL:** Natal/RN
- **DATA:** 29 e 30 de maio de 2007

DURAÇÃO

- 8 horas

CORPO DOCENTE

- Ana Margaret Silva Simões – economista do DIEESE;
- Lavínia Maria de Moura Ferreira – economista DIEESE;
- Melquisedec Moreira – sociólogo do DIEESE.

TEMAS TRATADOS

- Conjuntura do mercado de trabalho do Rio Grande do Norte;
- Formação Profissional e Inserção no Mercado de Trabalho
- Atividades Produtivas e Geração de Emprego e Renda
- Arranjos Produtivos Alternativos e Economia Solidárias;

RECURSOS PEDAGÓGICOS

- Orientações e Encaminhamentos Pedagógicos
- Debate em plenária;
- Trabalhos em grupo.

MATERIAL DIDÁTICO

- Quadro branco;
- Pincel atômico e Flip chart;
- Papel Metro;
- Tarjetas
- Marcadores Coloridos Colantes (bolinhas)

4.3. PERCURSO DA ATIVIDADE

Programa 4º Seminário –29 e 30/05/2007		
Horário	Atividade/Conteúdo	Desenvolvimento
1º DIA 29/05 08h30 às 09h00	Abertura / Recepção dos participantes	<ul style="list-style-type: none"> • Credenciamento 30'
09h00 às 11h00	<p>PLENÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos participantes/Integração do Grupo • (Re) Apresentação do projeto / Programa da atividade/ Funcionamento do grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura / Recepção dos participantes 10' • Apresentação dos participantes / Integração do Grupo 85' • (Re) Apresentação do projeto / Programa da atividade/ Funcionamento do grupo 15' • Encaminha o trabalho em grupo que começa após o intervalo 10'
11h00 às 11h20	Intervalo	
11h20 às 13h00	<p>GRUPO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos Problemas/Causas/Conseqüências/Ações – Trabalho em Grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Cada grupo (Trabalhadores/Empresários e Gestores) em separado, sob a coordenação de um técnico do DIEESE, vai olhar para os três problemas formulados anteriormente, debatê-los, verificar as semelhanças, complementaridades e interface entre os problemas/causas/conseqüências e ações. • Para realizar este trabalho os coordenadores olharam previamente os problemas e debateram entre si • O objetivo é que cada ator construa de forma consistente sua explicação e plano de ação para o problema, tendo em vista os próximos passos 100'
13h00 às 14h30	Almoço	
14h30 às 16h30	<p>PLENÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos Grupos / Esclarecimentos/Debates • Agrupamento dos problemas por temas • Divisão dos grupos mistos (trabalhadores/empresários/gestores) 	<ul style="list-style-type: none"> • Cada grupo apresenta, esclarece, debate sob a mediação dos coordenadores 40' para cada grupo 120' total • Esclarecimento e debate final
16h30 às 16h50	Intervalo	
16h50 às 18h30	<p>PLENÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos Grupos / Esclarecimentos/Debates • Agrupamento dos problemas por temas • Divisão dos grupos mistos (trabalhadores/empresários/gestores) 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de proposta de agrupar os problemas por semelhança temática 60' • Divisão dos grupos mistos 20' • Deixar encaminhado o trabalho que começa no dia seguinte já nos grupos 20'

Programa 4º Seminário – dias 29 e 30/05/2007		
<p>2º DIA 30/05 09h00 às 11h00</p>	<p>GRUPO</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho em Grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Os grupos mistos têm como tarefa olhar os problemas formulados e ir construindo as convergências Ajuda muito o fato da divisão dos grupos / problemas por semelhança temática Quando houver dissenso / divergências Deixar claro que existe diferentes forma de se olhar para um problema. Sendo assim ainda que haja dissenso na formulação do problema e na sua explicação (causa/consequência) o importante é construir convergências nas ações, pois serão elas que serão implementadas pelos atores em conjunto
11h00 às 11h20	Intervalo	
11h20 às 13h00	<p>PLENÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação dos Grupos / Esclarecimentos/Debates 	<ul style="list-style-type: none"> Cada grupo apresenta, esclarece, debate sob a mediação dos coordenadores o resultado de seu trabalho, isto é, as convergências construídas em torno das ações 30' para cada grupo 90' total Esclarecer o que será feito após o almoço
13h00 às 14h30	Almoço	
14h30 às 16h00	<p>PLENÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Priorização das Ações Encaminhamentos 	<ul style="list-style-type: none"> Comentar o resultado do trabalho, identificar as semelhanças, complementaridades e interface. Identificar a governabilidade dos problemas e listar os atores que deverão ser articulados (pensando nos três níveis de governo e outros atores) Identificar a relação dos problemas com as políticas públicas já existentes. Ressaltar que muitas ações já estão sendo implementadas, mas precisam ser adequadas, reformuladas o que torna o problema mais fácil de ser enfrentado. Após esta fala encaminhar para o ordenamento das ações priorizadas pelos grupos mistos (técnica das fichinhas adesivas) Comentar o resultado da priorização Eleição de uma comissão tripartite (sugestão: 3 de cada) Papel da comissão (sugestão: validar o relatório final, definir a estratégia e encaminhamentos futuros etc) Falar quando fica pronto o relatório
16h00 às 17h00	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Encerramento 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a atividade Encerrar
17h00 às 18h00	Intervalo no Final (sob consulta aos participantes)	

4.4. FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO

ITENS	BOM	MÉDIO	RUIM
Tempo de duração	41	4	
Conteúdo	44	1	
Metodologia	42	3	
Material didático	40	5	
Coordenação	44	1	
Organização	44	1	
Local	38	7	
Alimentação	40	5	
Notas: 10,0 (30) 9,5 (3) 9,0 (4) 8,5 (1) 8,0 (5) (Média = 9,2)			

Comentários Gerais

- Providenciar mais eventos com temas relacionados com políticas públicas voltadas para o setor produtivo;
- Seminário singular e interessante;
- São iniciativas como esta que faz com que tenhamos esperança de que as coisas estão realmente acontecendo;
- Trabalhar a possibilidade de novos eventos para que possamos avançar nesse processo de tanta importância que é o emprego e renda;
- Parabéns ao DIEESE pela iniciação dessa luta;
- Muito importante o evento para fortalecer as informações e integração das classes para o fortalecimento da geração de emprego e renda;

4.5. FOTOS



4.6. LISTA DE PRESENÇA

4º SEMINÁRIO - RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

	NOME	ENTIDADE
01	Agenor Silveira Távora Neto	Sindicato do Comércio Varejista de Derivados do Petróleo no Rio Grande do Norte
02	Alcides Pinheiro da Silva	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Baraúnas - STR - Baraúna
03	Alexander Henrique Nunes Gurgel	CUT/RN
04	Antonia da Silva Dantas	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
05	Antonio Thiago Gadelha Simas Neto	Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN
06	Ari dos Santos de Azevedo Filho	STI. de Energia Elétrica e Empresas Prestadoras de Serviços no Setor Elétrico do Rio Grande do Norte - SINTERN
07	Carlos Antonio Ribeiro de Lima	Sindicato da Fiação e Tecelagem do Rio Grande do Norte
08	Carlos Henrique da Silva	Sindicato dos Metalúrgicos de Mossoró
09	Carolina Outeda Lacuesta	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR-RN
10	Deuselina Oliviera Alcântara	Centro Federal de Educação Tecnológica- CEFET-RN
11	Edineide Jácome Ribeiro	Sindicato dos Têxteis do Rio Grande do Norte - SINDTEXTIL
12	Eliane Galvão Bezerra	Secretaria de Estado do Planejamento e Gestão Estratégica - SEMPLA
13	Francisca Elpídio de Araújo	CUT/RN
14	Francisco Batista Costa	Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas do Rio Grande do Norte
15	Francisco Elpídio da Silva	Sind. Trabalhadores da Lavoura Mossoró - STL
16	Francisco Jonaci de Almeida	Sindicato dos Metalúrgicos de Mossoró
17	Francisco Joseraldo Medeiros do Vale	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
18	Francisco Leite Fonseca	Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte - EMATER
19	Gilmar Gilson Soppa	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte - SEDEC
20	Glenda Dantas Ferreira	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Finanças de Natal - SEMPLA
21	Hipérides Pinheiro de Andrade	VIPETRO - Vilmar Pereira Construções e Montagens Petrolíferas Ltda
22	Iêda Maria de Santana Rosseti	Federação dos Trabalhadores da Indústrias do Rio Grande do Norte
23	Ionar Cortez Bezerra de Medeiros	Secretaria Municipal do Trabalho, Habitação e Assistência Social de Currais Novos - SEMTHAS
24	Isabel Nobre Ribeiro	Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte - EMATER
25	Ivanise Laurentino da Silva	Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social de Natal - SEMTAS
26	Jório Mamede Glavão	Fundação Banco do Brasil – FBB
27	José Rodrigues	Sindicato dos Comerciantes de Mossoró - SECOM
28	José Rodrigues Sobrinho	CUT/RN
29	Juliano Varela de Oliveira	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Finanças de Natal - SEMPLA
30	Lorena Roosevelt Alves	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE-RN
31	Luiz André Gomes da Silva	Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional do Rio Grande do Norte - SENALBA
32	Luiz Avelino da Silva	Sindicato dos Trabalhadores em Laboratórios e Pesquisas e Análises Clínicas, Casas e Cooperativas de Saúde, Hospitais Particulares e dos Técnicos em Radiologia de Mossoró

4º SEMINÁRIO - RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

	NOME	ENTIDADE
33	Luiz Gonzaga Tavares da Silva	Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças - SEPLAN
34	Marcos Antonio Santana	Sindicato dos Empregados em Supermercados do Rio Grande do Norte - SINDSUPER
35	Maria Catarina da Silva	Sindicato dos Oficiais, Alfaiates e Costureiras do Rio Grande do Norte
36	Maria dos Navegantes dos Santos da Silva	Sindicato dos Oficiais, Alfaiates e Costureiras do Rio Grande do Norte
37	Maria Eusa Cardoso	Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte
38	Maria Goretti da Silva	Secretaria Municipal do Trabalho e Ação Social de Natal - SEMTAS
39	Maria Iaci Pereira de Araújo	Secretaria Municipal do Trabalho, Habitação e Assistência Social de Currais Novos - SEMTHAS
40	Maria Luisa de Moraes Rodrigues	Delegacia Regional do Trabalho – DRT-RN Norte
41	Marizete José de Maria	Fundação Banco do Brasil - FBB
42	Olavo Lima de Miranda	Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio Grande do Norte - SECHS
43	Olinto Teonácio Neto	Sindicato dos Empregados em Supermercados do Rio Grande do Norte - SINDSUPER
44	Oneide Nery da Câmara	Agência de Fomento do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - AGN
45	Paulo Sérgio do Nascimento Pinheiro	Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio Grande do Norte
46	Pedro Damásio Costa Neto	STI. de Energia Elétrica e Empresas Prestadoras de Serviços no Setor Elétrico do Rio Grande do Norte - SINTERN
47	Rita Maria Silva de Souza	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR
48	Roosenez de Carvalho Teixeira	Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social de Natal - SEMTAS
49	Rose Aimée de Araújo Barros Xavier	Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social de Natal - SEMTAS
50	Salmira de Araújo Torres Clemente	Associação das Bordadeiras da Timbaúba dos Batistas
51	Sanzia Ferreira Cavalcanti	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR
52	Sebastião Marcos do Nascimento	Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio Grande do Norte
53	Sheyson Medeiros	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas- SEBRAE-RN
54	Silvana Ramalho Dantas Fonseca	Secretaria Municipal do Trabalho e Ação Social de Natal- SEMTAS